

17 de janeiro de 2023

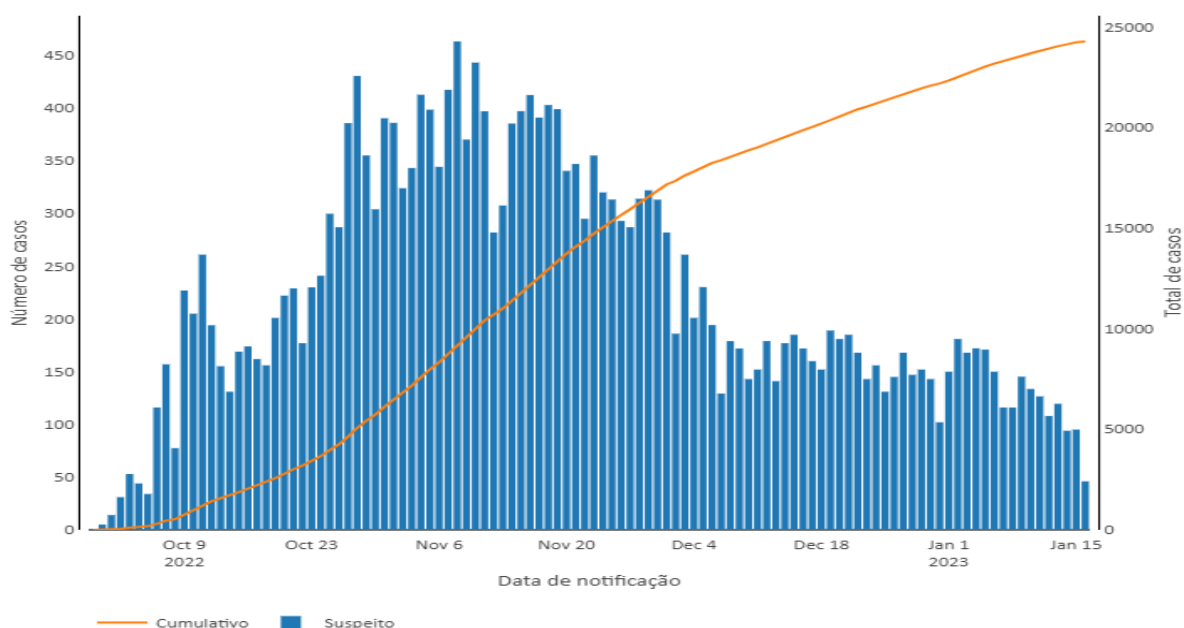
## Resumo da situação atual<sup>1</sup>

### Haiti

Desde a notificação dos dois primeiros casos confirmados de *Vibrio cholerae* O1 na grande área de Port-au-Prince, em 2 de outubro de 2022, até 14 de janeiro de 2023, o Ministério da Saúde do Haiti (Ministère de la Santé Publique et de la Population, MSPP por sua sigla em francês)<sup>2</sup> relatou um total de 24.232 casos suspeitos (**Figura 1**) em 10 departamentos do país, incluindo 1.742 casos confirmados, 20.505 casos suspeitos hospitalizados e 483 óbitos registrados<sup>3</sup>. Isso representa um aumento de 5% em casos suspeitos (N=1.188) nos últimos 7 dias, 1% de casos confirmados (N=166) e 4% de óbitos (N=19). Até 14 de janeiro de 2023, 9 departamentos tinham casos confirmados (Artibonite, Centre, Grand-Anse, Nippes, Nord, Nord-Ouest, Ouest, Sud e Sud-Est). Até o momento, a taxa de letalidade entre os casos suspeitos é de 2,0%.

De um total de 4.672 amostras analisadas pelo Laboratório Nacional de Saúde Pública (LNSP), 1.742 foram confirmados (37,3% de taxa de positividade).

**Figura 1.** Distribuição de casos suspeitos por dia no Haiti, de 29 de setembro de 2022 a 14 de janeiro de 2023



Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti. Dados gerados pela OPAS/OMS.

<sup>1</sup> Atualização produzida com base nos dados provisórios disponíveis com data de corte de 14 de janeiro de 2023, que será ajustada à medida que novas informações estejam disponíveis.

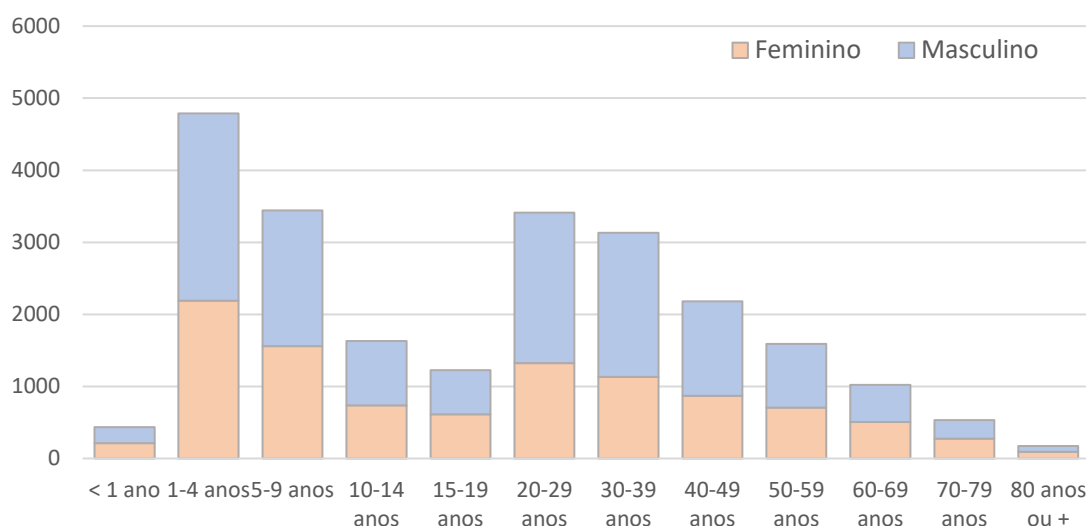
<sup>2</sup> Situação epidemiológica do cólera, Haiti, disponível em: <https://bit.ly/3Vrdyp6> e <https://bit.ly/3Sq2ZQw>

<sup>3</sup> Dados sujeitos a alterações, com base em revisão retrospectiva.

**Citação sugerida:** Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Atualização Epidemiológico: Cólera |. 17 de janeiro de 2023, Washington, D.C.: OPS/OMS; 2023

Do total de casos suspeitos notificados, conforme informação disponível, 57% são do sexo masculino e 49% são pessoas com idade igual ou inferior a 19 anos. A faixa etária mais acometida é de 1 a 4 anos (20%), seguida pelas faixas de 5 a 9 anos (1,5%) e de 20 a 29 anos (14,5%) (**Figura 2**).

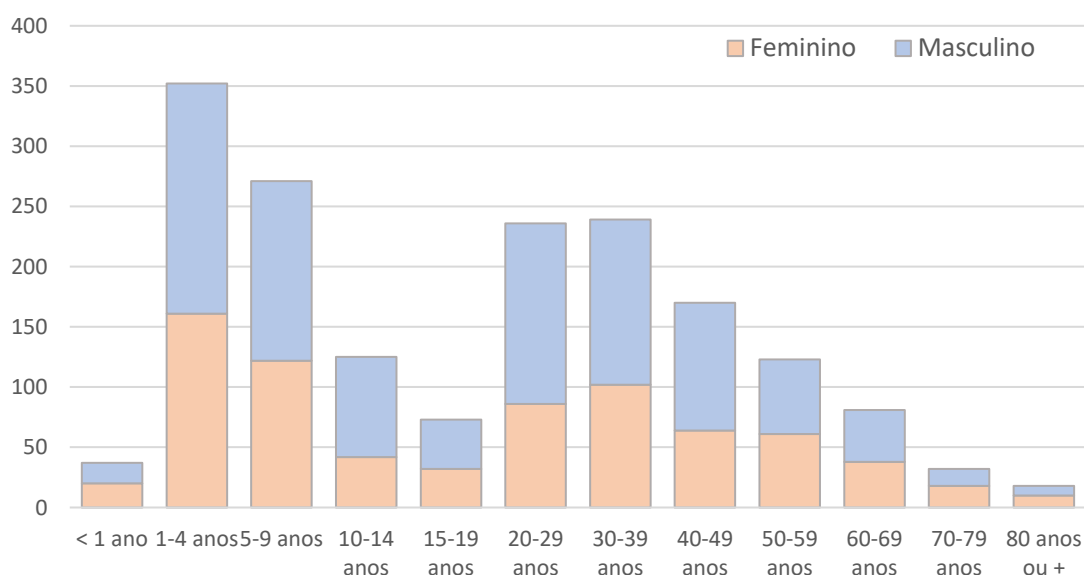
**Figura 2.** Distribuição dos casos suspeitos de cólera por faixa etária no Haiti, de 29 de setembro de 2022 a 14 de janeiro de 2023



Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti. Dados gerados pela OPAS/OMS.

Entre os casos confirmados, 5 a 7% são do sexo masculino e 4,9% são pessoas com 19 anos ou menos. A faixa etária mais acometida é de 1 a 4 anos (20% do total), seguida de 5 a 9 anos (15%) e 30 a 39 anos (1,4%) (**Figura 3**).

**Figura 3.** Distribuição dos casos confirmados por faixa etária e sexo no Haiti, de 29 de setembro de 2022 a 14 de janeiro de 2023



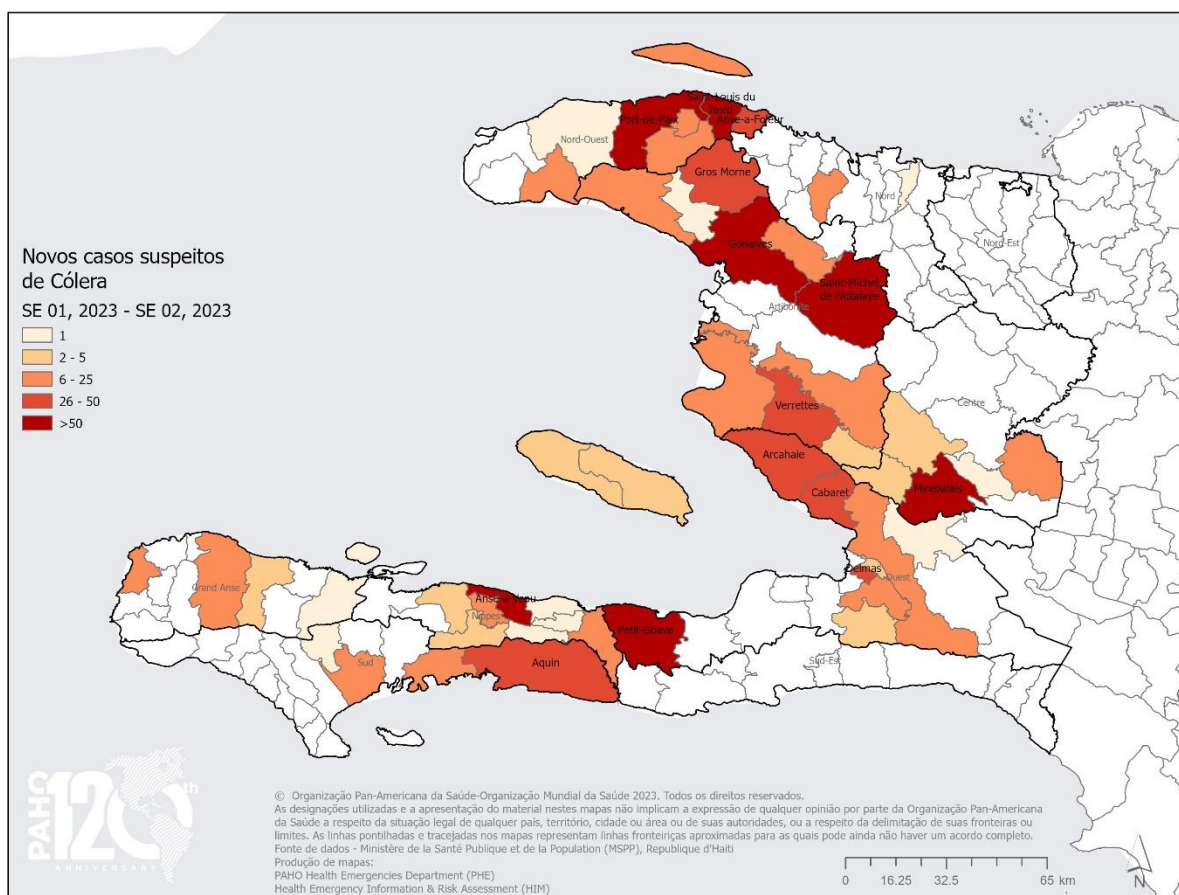
Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti. Dados gerados pela OPAS/OMS.

O Departamento Ouest continua a reportar o maior número de casos, com 67% de todos os casos suspeitos registrados. Os municípios de Port-au-Prince, Cité-Soleil e Carrefour representam 67% (N=10. 836) de todos os casos suspeitos notificados no Departamento

Ouest. Nos últimos 7 dias, esse departamento registrou um aumento de 1% na notificação de casos suspeitos e um aumento de 3% nos casos confirmados. Para o mesmo período, os demais departamentos reportaram um aumento de 14% na notificação de casos suspeitos e de 27% nos casos confirmados.

Os municípios com maior aumento de casos suspeitos notificados na SE 2 de 2023, em comparação com a SE 1, foram Mirebalais (137 casos) no departamento Centro; Port-de-Paix (128 casos), Saint-Louis du Nord (94 casos) e Anse-a-Foleur (36 casos) no departamento Nord-Ouest; Gonaives (116 casos), Saint-Michel de l'Attalaye (55 casos), Gros Morne (48 casos) e Verrettes (44 casos) no departamento Artibonite; Anse-a-Veau (76 casos) no departamento de Nippes; Petit-Goave (52 casos), Arcahaie (37 casos), Cabaret (37 casos) e Delmas (29 casos) no departamento Ouest; e Aquin (34 casos) no departamento Sud (Figura 4).

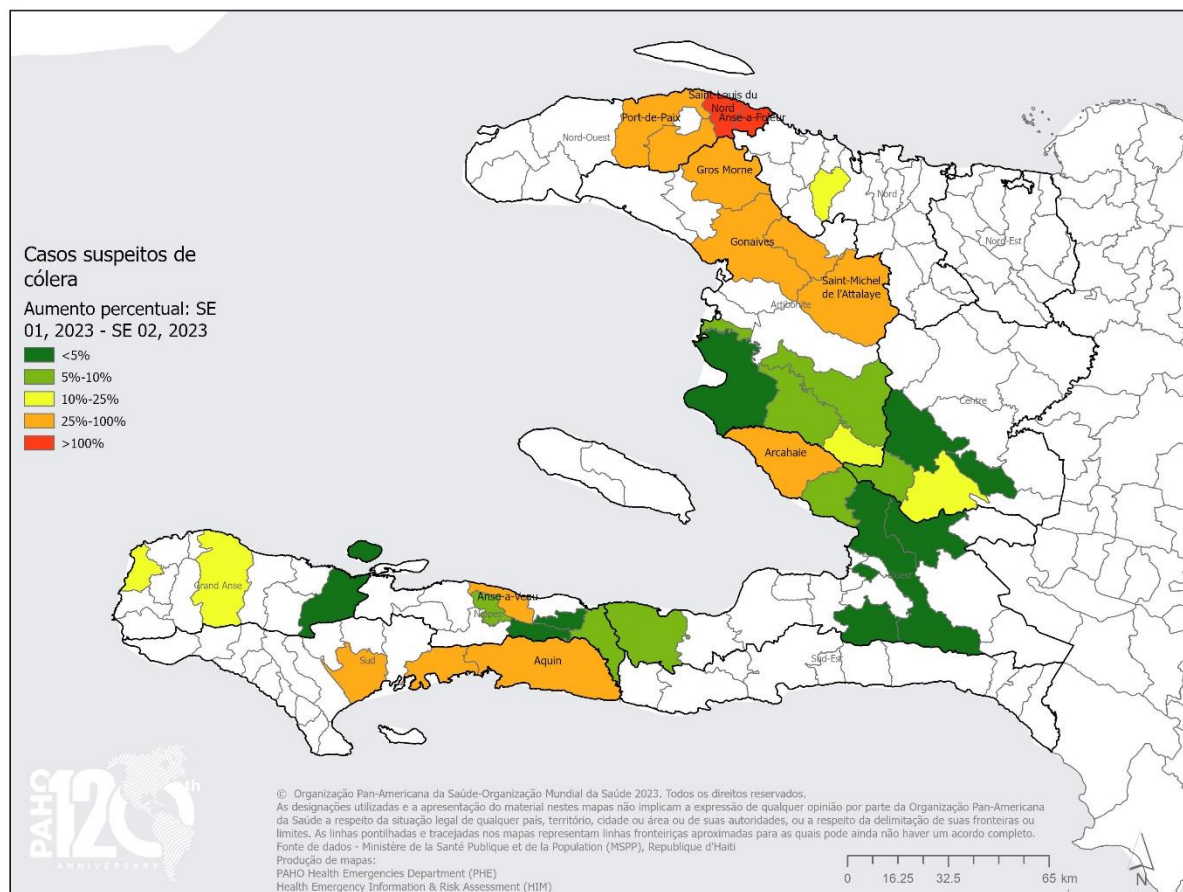
**Figura 4.** Novos casos suspeitos de cólera no Haiti reportados na última semana epidemiológica



Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti. Dados gerados pela OPAS/OMS.

Os municípios que mais aumentaram proporcionalmente a notificação de casos suspeitos na SE 2 de 2023, em comparação com a SE 1, foram Anse-a-Foleur (157%), Saint-Louis du Nord (108%) e Port-de-Paix (35%) no departamento Nord-Ouest; Aquin (100%), Saint Louis du Sud (72%) e Les Cayes (46%) no departamento Sud; Anse-a-Veau (87%) no departamento Nippes; Ennery (67%), Saint-Michel de l'Attalaye (56%), Gros Morne (49%) e Gonaives (37%) no departamento Artibonite; e Arcahaie (5-3%) no departamento Ouest (Figura 5).

**Figura 5.** Aumento proporcional de casos suspeitos de cólera no Haiti, de acordo com a semana epidemiológica (somente municípios com pelo menos 25 casos suspeitos acumulados)



Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti. Dados gerados pela OPAS/OMS.

As condições atuais no Haiti devem ser consideradas ao analisar a situação epidemiológica deste surto de cólera, com base nos dados oficiais disponíveis. A vigilância epidemiológica é afetada devido à complexa crise humanitária e de segurança, somada ao acesso limitado ao combustível em todo o país, resultando em acesso igualmente limitado a serviços de saúde e laboratórios. Além disso, a maioria da população do país está em uma situação altamente vulnerável, diante das cadeias de transmissão de cólera estabelecidas nos departamentos e municípios. A crise humanitária e a insegurança exacerbaram-se nos últimos meses. Isso minou consideravelmente os esforços do MSPP e de outras organizações para implementar medidas de prevenção e controle, incluindo a vigilância epidemiológica, levando à subnotificação de casos.

A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) está trabalhando em coordenação com as autoridades de saúde pública haitianas para caracterizar este evento e apoiar as ações de resposta.

### República Dominicana

Em 15 de janeiro de 2023, o Ministério da Saúde Pública da República Dominicana confirmou dois casos adicionais de cólera no país. Eles correspondem a duas pessoas de nacionalidade haitiana, de 26 e 9 anos, ambas residentes em uma comunidade no município de Bánica, província de Elías Piña. Desde a notificação do primeiro caso confirmado em 2 de outubro de 2022 até 15 de janeiro de 2023, um total de 19 casos confirmados foram reportados na República Dominicana, incluindo 5 casos importados do Haiti. O comunicado de imprensa do Ministério está disponível em: <https://bit.ly/3GNR7Eb>.

A última avaliação de risco do evento de cólera na ilha de Hispaniola (Haiti e República Dominicana), publicada em 2 de dezembro de 2022, avalia o evento como de risco muito alto na ilha de Hispaniola, moderado a nível regional e baixo a nível global, disponível em: <https://bit.ly/3lwz2Nk>.

## **Orientações para as autoridades nacionais**

A Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) recomenda que os Estados Membros continuem seus esforços para fortalecer e manter a vigilância do cólera, a fim de detectar precocemente os casos suspeitos, fornecer tratamento adequado e prevenir sua disseminação. O tratamento adequado e em tempo oportuno mantém a taxa de letalidade de pacientes hospitalizados em menos de 1%.

A OPAS/OMS incentiva os Estados Membros a, simultaneamente, continuarem seus esforços para garantir condições adequadas de saneamento básico e acesso à água potável, além da promoção da higiene e da mobilização social, para reduzir o impacto do cólera e de outras doenças transmitidas pela água.

A OPAS/OMS reitera que os Estados Membros continuem implementando as recomendações formuladas na Atualização Epidemiológica de 1º de novembro de 2022, disponíveis em <https://bit.ly/3hmn4KK>, que permanecem válidas.

## Referências

- Ministère de la Santé Publique et de la Population, Haiti: Reporte de casos de cólera en Puerto Príncipe, Haití: 1 de octubre de 2022. Disponible em: <https://bit.ly/3UWGkxm>
- Ministère de la Santé Publique et de la Population, Haiti: Reportes de cólera en Haití. Disponible em: <https://www.mspp.gouv.ht/> y <https://bit.ly/3Vrdyp6>
- OPS/OMS. Tablero del brote cólera 2022 en Haití, Washington, DC. Disponible em: <https://shiny.pahobra.org/cholera/>
- OPS/OMS. Actualizaciones epidemiológicas - Resurgimiento de cólera en la Hispaniola, Washington, DC. Disponible em: <https://www.paho.org/es/actualizacion-epidemiologica-resurgimiento-colera-haiti>
- Boletín Epidemiológico Semanal. Informe Anual de cólera de 2021. OMS. Disponible em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/362858>
- Boletín Epidemiológico Semanal. Informe Anual de cólera de 2019. OMS. Disponible em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/334242>
- OPS/OMS. Evaluación de riesgo de cólera en la Isla La Española (Haiti y República Dominicana), versión 2. 2 de diciembre de 2022. Disponible em: <https://ems.who.int/Event/eventSummary.aspx?eid=2022-E000386>
- OPS/OMS. Actualización Epidemiológica: Cólera - 11 de octubre de 2018, Washington, DC; Disponible em: <https://bit.ly/3rmLup9>
- OPS/OMS. Actualización Epidemiológica: Cólera - 6 de agosto de 2018, Washington, DC. Disponible em: <https://bit.ly/3C1T4KS>
- Información sobre cólera de la OMS. Disponible em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cholera>
- Temas de salud de la OPS: Cólera. Disponible em: <https://www.paho.org/es/temas/colera>
- OPS/OMS. Casos de cólera en las Américas desde 1987. Disponible em: [https://ais.paho.org/phip/viz/ed\\_colera\\_casesamericas.asp](https://ais.paho.org/phip/viz/ed_colera_casesamericas.asp)
- OPS/OMS. Recomendaciones para el manejo clínico de cólera. Disponible em: <https://bit.ly/3roBxYl>
- OPS/OMS. Resurgimiento de cólera en la Isla La Española. Disponible em: <https://www.paho.org/es/resurgimiento-colera-hispaniola>